

Apresentação

Apresentamos *De Trajetórias e Sentimentos*, o primeiro número dos **Cadernos Pagu**. Esta é uma publicação intimamente ligada aos interesses e atividades de um grupo: um coletivo acadêmico interdisciplinar que pretende, através do trabalho conjunto, aprofundar-se no conhecimento em torno das categorias de gênero.

A produção dos artigos que compõem este número foi estimulada pelas discussões realizadas no Centro de Estudos de Gênero - PAGU, do qual suas autoras fazem parte. Os diversos temas abordados - situados entre "*a categoria empírica mulheres e a categoria analítica gênero*", tomando emprestadas as palavras do artigo que Suely Kofes apresenta neste volume - transitam por caminhos que possibilitam pensar nas diferenciações baseadas no imaginário sexual.

Com a publicação semestral dos **Cadernos Pagu**, nosso Centro deseja colaborar com o esforço de outros periódicos, participando da difusão de reflexões que contribuam para o desenvolvimento do debate em torno do tema gênero. A intenção é também abrir suas páginas à produção de pessoas e/ou Centros que trabalham com esse tema, seja no Brasil ou no exterior. Neste sentido, queremos oferecer, nos próximos números e com a colaboração de um Comitê Editorial, um espaço amplo capaz de abrigar distintos materiais - ensaios, investigações, entrevistas -, diversos enfoques disciplinares e perspectivas teóricas. Portanto, inauguramos nossos **Cadernos** com um convite à participação.

Encerrando esta apresentação, urna homenagem especial. Diversos artigos e coletâneas têm sido dedicados à memória de Elizabeth Souza Lobo e estes **Cadernos** somam-se a estas homenagens de forma muito especial. À Beth devemos as idéias iniciais em torno das quais nos organizamos e o acesso ao material com o qual desenvolvemos nossas primeiras leituras em grupo. A sua lembrança devemos grande parte do impulso que nos manteve unidas.

Agradecemos, finalmente, ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas o apoio que nos permitiu funcionar durante nossos quase dois anos de existência e, em particular, ter possibilitado o surgimento destes Cadernos.

Campinas, janeiro de 1993.

Adriana Piscitelli